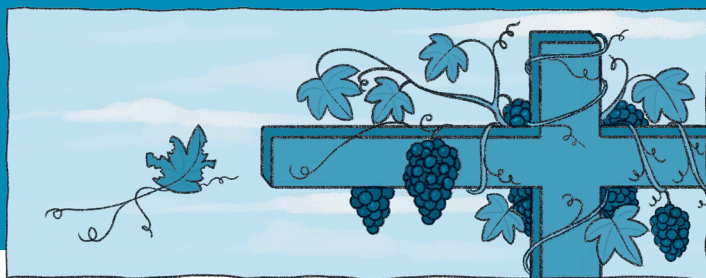


1

Enfrentando a realidade

SÁBADO, 28
MARÇO

RPSP: 1CR 8



VERSO PARA MEMORIZAR

“Como o Pai Me amou, também Eu amei vocês;
permaneçam no Meu amor” (Jo 15:9).

Como está o seu relacionamento com Deus? Está firme, vivo, cheio de significado? Você tem investido tempo nessa conexão, buscando a Palavra inspirada de Deus e conversando com Ele como um amigo pessoal? Se sim, quanto tempo tem dedicado a isso?

Talvez você sinta vontade de compartilhar essa experiência. Afinal, é a mais preciosa da vida. Porventura, não. Pode ser que seu relacionamento com Deus esteja desgastado: a conexão existe, você a retoma de vez em quando, mas já não parece tão próxima. Ou talvez você esteja em um ponto intermediário, aquilo que a Bíblia chama de mornidão (Ap 3:16).

É possível que os anjos fiquem intrigados ao ver como conseguimos viver sem adorar nosso Salvador e Redentor. Como conseguimos seguir a rotina sem buscar a presença de Deus, com o coração sedento e a mente desperta? A verdade é que um relacionamento real com o Senhor muda *tudo*: a maneira como vivemos agora e o nosso destino eterno.

Nesta semana, refletiremos sobre nosso relacionamento com Deus e o que a Bíblia diz a respeito. Só avançaremos quando encararmos a realidade e aceitarmos a solução divina.

Leituras da semana

Ap 3:14-22; 4:9-11; Gn 2:7; 3:8-10; Jr 31:3, 4; Jo 15:1-11; Rm 8:9-11

Nossa condição

O que Jesus diria sobre seu relacionamento com Ele hoje? Talvez diria que está firme. Ou reconheceria que, no passado, esse relacionamento já foi mais forte. O que Jesus diria sobre Seu povo nestes últimos dias da história? Na verdade, Ele já disse em Apocalipse 3:14 a 22.

Jesus começa Se apresentando como a “Testemunha Fiel e Verdadeira, o Princípio da criação de Deus” (Ap 3:14). Uma testemunha assim não distorce os fatos; fala com clareza e honestidade.


1. Qual é a condição espiritual do povo de Deus e a sua condição pessoal? Ap 3:14-17

Jesus está falando conosco, cristãos que vivem nos últimos dias. Ele diz que nos conhece e sabe como estamos: não somos quentes nem frios. Aos nossos olhos, não precisamos de nada. Vivemos dia após dia passando momentos com Deus e pensamos que isso basta. Mas não. Precisamos muito mais de Jesus do que conseguimos perceber.

Se ao menos fôssemos intensos em nosso amor e dedicação por Ele ou escolhêssemos viver longe Dele... Para Deus, isso seria melhor do que a morridão. Jesus diz que está prestes a nos vomitar da Sua boca, porque, espiritualmente, o nosso “sabor” reflete exatamente o nosso estado. Contudo, Ele ainda não fez isso; ao contrário, está nos chamando a tomar decisões corajosas hoje mesmo.

2. Qual é o conselho de Jesus em Apocalipse 3:18 e 19?

Na antiguidade, compras quase sempre envolviam trocas – um bem por outro. E é isso que Jesus propõe: uma troca. Ele nos convida a entregar nossa indiferença em troca do Seu ouro, de Suas vestes brancas e do colírio espiritual que só Ele pode oferecer. Jesus deseja nos tornar ricos aos Seus olhos, cobrir-nos com Suas vestes perfeitas de justiça e abrir nossos olhos para enxergarmos que um relacionamento real e constante com Ele muda tudo. Ele nos oferece tudo de que precisamos, sobretudo porque não conseguimos prover por nós mesmos aquilo de que mais carecemos. Somente Ele pode fazê-lo – e o fará, se aceitarmos.

 *Se olhar para si mesmo e reconhecer sua condição espiritual causa dor e desespero, não desanime. Que esperança você encontra nas palavras de Jesus que estudamos hoje?*

Repreensão, arrependimento e recompensa

Jesus diz: “Eu repreendo e disciplino aqueles que amo. Portanto, seja zeloso e arrependa-se” (Ap 3:19). Jesus Se importa com cada um de nós e com o nosso futuro. Se não fosse assim, teria sido fácil nos deixar seguir sozinho, entregues à própria sorte, em vez da dolorosa jornada que Ele escolheu trilhar neste mundo. Porque nos ama, Cristo nos repreende. Ele deseja um relacionamento conosco e não Se satisfaz com fé superficial, atitudes inconstantes ou a busca de Deus apenas quando surgem necessidades.


Jesus nos repreende para o nosso bem e nos chama ao arrependimento. Mas só nos arrependemos quando reconhecemos que algo está errado. E foi isso que Jesus revelou: pensamos que estamos bem, mas somos infelizes, miseráveis, pobres, cegos e nus (Ap 3:17).

3. Qual é a promessa de Apocalipse 3:20? O que fazer para que ela se cumpra em nós?

É uma cena linda e extraordinária: o Deus do Universo quer sentar-Se à mesa para uma refeição conosco. Ele deseja compartilhar momentos de comunhão e conversa enquanto dividimos o alimento. Isso descreve um relacionamento profundo e duradouro, e Jesus nos convida a viver essa experiência com Ele.

Jesus está esperando com paciência e batendo à porta do seu coração. Talvez você já tenha visto essa cena em quadros ou ilustrações antigas. Jesus não força a entrada nem obriga você a falar com Ele. Não invade sua rotina nem exige atenção à força. É um convite manso, porém urgente. Afinal, o tempo é curto. Se você O ouvir, abra a porta. Ele entrará e passará a conduzir sua vida.

Essa imagem revela o tipo de relacionamento que Cristo deseja ter com cada um de nós. Quando você se encontrar com Jesus face a face, quando lançar sua coroa aos pés Dele, junto a milhões em adoração ao Criador (Ap 4:9-11; 5:11-14), olhará para trás e tentará lembrar as provações da vida – apenas para perceber que se tornaram pequenas diante da eternidade. Você acha que vai se arrepender do tempo que passou com Jesus aqui na Terra?

 *Jesus está chamando. Ele continua batendo. Mas a decisão de abrir o coração é sua. Ninguém pode decidir por você. Refletir sobre a cruz o motiva a fazer essa escolha?*

Amor eterno

Depois de descrever nossa indiferença, Jesus afirma que ela deve ser vencida: “Àquele que vencer darei o direito de se assentar Comigo no Meu trono, como Eu também venci e Me assentei com o Meu Pai no Seu trono” (Ap 3:21, NVI). Para muitos, a batalha mais difícil é reconhecer sua fragilidade, admitir a própria incapacidade, aceitar a repreensão de Jesus, arrepende-se e receber, com os olhos espiritualmente abertos, as vestes de Sua justiça.

O mais impressionante é que Jesus compreende nossa mornidão e indiferença – não porque tenha passado por isso, mas porque Se identifica conosco. Ele diz: “Àquele que vencer [...] como Eu também venci.” Jesus morreu para nos salvar. Por isso, venceu o pecado e sua penalidade. Ele entende a luta que travamos contra o pecado e promete nos ajudar.

Na Bíblia, muitas pessoas responderam ao convite de Deus para entrar em um relacionamento de aliança com Ele. Essa é a história que percorre toda a Escritura. E, ao analisarmos a vida dessas pessoas, percebemos que Deus interagiu com cada uma delas de modo único, conforme a situação e o momento.

4. O que os seguintes textos revelam sobre como Deus interage com as pessoas?

Gn 2:7; 3:8-10 _____

Gn 5:24 _____


Gn 6:13 _____

Gn 12:1-4 _____

Êx 34:29 _____

Seja andando visivelmente ao lado de Seus filhos, seja falando com eles, Deus sempre desejou estar perto da humanidade. E isso não mudou. Independentemente de como esteja seu relacionamento com Ele hoje, o desejo de Deus permanece o mesmo: estar ao seu lado. O profeta escreveu: “De longe o SENHOR lhe apareceu, dizendo: ‘Com amor eterno Eu a amei; por isso, com bondade a atraí. Eu a edificarei de novo, e você será edificada’” (Jr 31:3, 4).

Seja no começo, seja no fim do dia, Deus está buscando você, esperando para levá-lo para perto Dele. O Pai deseja construir ou, quem sabe, reconstruir seu relacionamento com Ele. E, se isso ainda não acontece, o problema não está com Deus, mas com você.

 *O que, se não for superado, pode impedir seu relacionamento com Deus?*

1 Permanecer

Os discípulos seguiram Jesus, descendo as escadas estreitas da sala onde haviam jantado até a rua. Caminharam juntos em direção ao jardim do Getsêmani, naquela que se tornaria uma das noites mais importantes da história. Talvez ainda não tivessem compreendido o peso das últimas palavras que tinham ouvido de Jesus.

5. O que as palavras de Cristo em João 15:1-11 revelam sobre estar ligado a Ele?

Essas palavras, ditas pelo próprio Jesus, mostram o que significa ter um relacionamento profundo com Deus. O verbo *permanecer* é repetido dez vezes nesse trecho. Permanecer em Jesus é viver em conexão constante com Ele. Às vésperas da cruz, Jesus não apenas ressaltou a importância dessa permanência, como também explicou, de modo claro e prático, como isso acontece no dia a dia.

A ilustração é clara: Jesus é a Videira, e nós somos os ramos. Se permanecermos Nele – isto é, se estivermos ligados a Ele –, produziremos frutos. Não conseguimos frutificar por conta própria. Às vezes, até parecemos estar conectados, mas a prova real está nos frutos. Sem frutos, os ramos secam; e ramos secos são cortados pelo Lavrador (Deus, o Pai). Produzindo frutos ou não, todo ramo é podado.

Todos enfrentamos lutas e momentos dolorosos. Mas, se permanecermos em Jesus, até essas experiências difíceis acabarão produzindo frutos com o tempo. Frutificar confirma quem somos: discípulos de Cristo. E os frutos não nascem para a nossa glória, mas para a glória de Deus. Permanecer em Jesus significa obedecer aos Seus mandamentos, que refletem Seu caráter de amor altruísta. E isso gera alegria verdadeira. Permanecer em Jesus é fazer o que Ele nos pede, como resposta de amor: “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos. E os Seus mandamentos não são difíceis de guardar” (1Jo 5:3).

Se pensarmos bem, permanecer em Jesus é um dos antídotos mais poderosos contra a condição espiritual de Laodiceia (Ap 3:20; Jo 15:4). É o grande segredo de uma vida plena e significativa – agora e por toda a eternidade. Ainda assim, com frequência nos esquecemos desse conselho.

Jesus diz a cada um de nós: “Como o Pai Me amou, também Eu ameii vocês; permaneçam no Meu amor” (Jo 15:9). O amor de Jesus é o elo mais forte que nos atrai a Ele. E, quando conhecemos esse amor de verdade, somos profundamente tocados e levados a responder com amor a Deus e aos outros.

A seiva

Permanecer em Cristo pode, às vezes, parecer uma das tarefas mais difíceis da vida. Sabemos que é disso que precisamos, mas a correria do dia a dia nos arrasta, e tudo parece pesado demais. Esse tipo de religião vira uma rotina árdua, porque se concentra no exterior, e não no que está no coração.

Nada poderia estar mais distante do que Deus deseja: um relacionamento de amor, não apenas de regras. É um vínculo que nasce de decisões conscientes: Ele nos escolheu primeiro, e nossa resposta nasce do amor e da liberdade.


Às vezes, estamos apenas parcialmente ligados à Videira, mas não nos ligamos a ela de todo o nosso ser. Vamos à igreja, oramos, tentamos viver de maneira correta, mas, por dentro, nos sentimos secos e esgotados. A verdade é que não conseguimos permanecer em Jesus por conta própria, assim como um ramo não consegue se conectar sozinho à videira. Foi Deus quem nos amou primeiro. Foi Ele quem deu o primeiro passo. Sempre que respondemos, apenas reagimos ao que Ele já fez por nós.

Observando como a videira atravessa o inverno, descobrimos uma verdade fascinante: os brotos ficam desidratados e se isolam do sistema de crescimento até a primavera. Quando o solo aquece e as raízes absorvem água, a seiva sobe pelo tronco, alcança os brotos e inicia um novo ciclo de vida. Sem essa seiva fluindo, não há crescimento.

A seiva da videira é como o Espírito Santo em nossa vida. Podemos ser como um ramo seco, sem vigor, mas, quando decidimos passar tempo com Deus, o Espírito Santo flui em nós como a seiva que vem das raízes e nos leva à vida, de modo que começamos a crescer. Da mesma forma que precisamos decidir conscientemente permanecer em Jesus, devemos pedir que o Espírito Santo (a “seiva”) seja derramado em nossa vida.

6. Leia Lucas 11:13 juntamente com Jeremias 31:3; 1 João 4:19 e Romanos 8:9-11. Qual é a mensagem central desses textos?

É o Espírito Santo quem promove nosso crescimento espiritual e garante que estejamos realmente vivos e conectados à Videira. Por isso, devemos pedir todos os dias Sua presença. Ele está conosco aqui na Terra para cumprir quatro propósitos: 1. Ser nosso Consolador (Jo 14:16-18); 2. Revelar Jesus a nós (Jo 15:26); 3. Convencer-nos do pecado (Jo 16:7, 8); e 4. Guiar-nos a toda a verdade (Jo 16:13).

 Como as ações do Espírito Santo podem transformar seu relacionamento com Deus?

1 Estudo adicional

Antes do nosso nascimento, Deus nos amava. Ele queria ter um relacionamento conosco. Como o Bom Pastor, Ele nos busca e nos convida a permanecer Nele. Nossa parte é responder ao chamado, trocando nossa miséria e a condição espiritual de Laodiceia pelos verdadeiros tesouros que Cristo deseja nos dar (Ap 3:18, 19).

Assim como os ramos da videira crescem devagar, nosso relacionamento com Deus pode se desenvolver aos poucos, ou dar saltos de crescimento, como resultado de uma chuva. Seja qual for o ritmo, e independentemente da quantidade de frutos produzida, precisamos todos os dias da “seiva”, isto é, do Espírito Santo, para permanecer ligados a Jesus. “Permanecer em Cristo significa receber constantemente de Seu Espírito; uma vida de inteira entrega a Seu serviço. As vias de comunicação entre a pessoa e seu Deus devem estar sempre abertas. Como o ramo tira sem cessar a seiva da videira viva, assim devemos nos apegar a Cristo, e receber Dele, pela fé, a força e perfeição de Seu caráter” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 544).

“Como um ramo seco e separado pode tornar-se um com o tronco da videira-mãe? Como se tornar participante da vida e do alimento da videira viva? Somente sendo enxertado na videira, sendo levado a um relacionamento profundo com ela. Fibra por fibra, veia por veia, o ramo se fixa firmemente à videira que comunica vida, até que a vida da videira se torna uma com o ramo. Então o ramo começa a produzir frutos semelhantes aos da videira” (Ellen G. White, *Manuscrito 67*, 1897).

Perguntas para consideração

1. Quais eventos o levaram à condição de Laodiceia? Quais fatos o aproximaram de Deus?
2. Você tem orado pelo Espírito Santo? Como isso mudaria sua vida?
3. O que aconteceria se orássemos com mais fervor e frequência pedindo o Espírito Santo?
4. Como está seu relacionamento com Deus? Como restaurar essa conexão?

Respostas às perguntas da semana: 1. O povo de Deus se considera rico e sem necessidades, mas está morno, pobre e cego. Somos chamados a reconhecer onde temos nos acomodado e a depender de Cristo. 2. Trocar nossa condição por aquilo que só Jesus pode conceder: ouro, vestes brancas e colírio, respondendo com zelo e arrependimento. 3. Jesus promete entrar e ceiar conosco. Para isso, precisamos ouvir Sua voz e abrir a porta, acolhendo Sua presença. 4. Deus toma a iniciativa e Se aproxima de modos distintos (cria, busca, fala, chama, manifesta Sua glória), estabelecendo Sua aliança e transformando quem responde ao Seu chamado. 5. Estar ligado a Cristo é permanecer Nele: um relacionamento diário que produz fruto, alegria e obediência amorosa. Sem Ele, secamos. 6. Deus possui amor eterno, e amamos porque Ele nos amou primeiro. O Espírito Santo é o dom pedido pela fé, habita em nós e nos dá vida em Cristo.